

## INCA traz para o Brasil pesquisas mais recentes sobre câncer



Luis Felipe Ribeiro Pinto fala, em coletiva de imprensa, sobre a combinação de fatores que aumentam o risco da doença

### Como representante da Iarc, Instituto informa que bebidas muito quentes podem causar câncer de esôfago

**A** Agência Internacional de Pesquisa em Câncer (Iarc, na sigla em inglês) da Organização Mundial da Saúde (OMS) classificou como provavelmente carcinogênico para humanos bebidas muito quentes como chá, café e chimarrão. Segundo a Agência, o consumo de líquidos com temperatura acima de 65 graus Celsius pode facilitar o desenvolvimento do carcinoma epidermoide de esôfago, o tipo de câncer de esôfago encontrado em 90% dos brasileiros diagnosticados com a doença.

A pesquisa reuniu um grupo de trabalho de 23 pesquisadores de 16 países e teve como base mais de 1.000 estudos observacionais e experimentais. Um dos principais pesquisadores foi o vice-diretor do INCA, Luis Felipe Ribeiro Pinto, membro do Conselho Científico da Iarc. O câncer de esôfago é o sexto mais comum entre os homens no Brasil. A incidência na Região Sul é de duas vezes e meia a cinco vezes maior do que no restante do País, devido ao hábito de consumir chimarrão. A estimativa é que, em 2016, sejam registrados 7.950 casos novos de câncer de esôfago em homens e 2.860 em mulheres, no Brasil.

Segundo Luis Felipe, não é a bebida em si, mas a alta temperatura que acelera o processo de carcinogênese. “A bebida quente causa lesão na mucosa do esôfago. E o que se dá é uma combinação de fatores de risco, com a associação da lesão ao tabagismo e ao etilismo. Noventa por cento dos pacientes com câncer de esôfago no Brasil são tabagistas e etilistas”, explicou, em coletiva de imprensa no INCA sobre o tema realizada em 15 de junho.

O vice-diretor do INCA disse que não é necessário que as pessoas deixem de beber chá, chimarrão ou café. Basta esperar alguns minutos para que a temperatura caia, preferencialmente, para 55 graus, ou, pelo menos, 60 graus. “O ideal é que, após a fervura, o recipiente com o líquido quente seja colocado sobre uma superfície fria por alguns minutos para só então ser consumido”, ensinou. “Quanto menor o volume de líquido e a temperatura ambiente, menor será o tempo de espera”, concluiu.

A pesquisa mostrou que, em temperaturas normais, a ingestão de café e mate não possui efeito cancerígeno para os tumores de mama, próstata e pâncreas; enquanto para os tumores de fígado e endométrio, o consumo de café possui um efeito protetor. Os principais resultados foram publicados no dia 15 de junho, em um artigo na revista científica *The Lancet Oncology*. De acordo com o artigo, em estudos de laboratório, a ingestão de água muito quente, entre 65 e 70 graus, aumentou a incidência de tumores de esôfago em camundongos e ratos.

**+ NA ÁREA DO INFORME INCA NA INTRANET:** Confira o artigo publicado na revista *The Lancet* (em inglês).